

LEPROSE ATACA MAIS OS FRUTOS DE CAFÉ

J.B. Matiello, S.R. Almeida- Engs Agrs Mapa e Fundação Procafé e C.A. Krohling- Eng Agr Incaper

A leprose do cafeeiro é uma doença causada por um vírus, transmitida pelo ácaro plano - *Brevipalpus phoenicus*, relatada em 1991/92 no Triângulo Mineiro com nova sintomatologia e maior gravidade em relação à mancha-anular, anteriormente relatada.

A doença vem ganhando importância na cafeicultura brasileira, em função da sua expansão nas lavouras, nas diferentes regiões cafeeiras.

Nas folhas aparecem lesões de leprose de 2 tipos: umas pequenas como pontos amarelos, outras na forma de anéis amarelados e manchas irregulares acompanhando as nervuras, associadas a necroses claras que aparecem na face inferior das folhas, junto às lesões, sobre a nervura principal, o que acelera a desfolha, bastante significativa nas plantas dos focos mais atacados. Esta desfolha ocorre de dentro para fora no pé de café, que parece ficar oco. Os ramos finos também apresentam lesões.

As lesões em frutos aparecem nos verdes e maduros. Nos frutos verdes as lesões são irregulares e deprimidas, de cor inicialmente marron bem claro (cor de ferrugem) e depois chegam a quase negras, em função de ataques de fungos sobre a lesão (*Colletotrichum etc*) podendo, nos períodos úmidos, apresentar uma massa de esporos (brancos) de fungos saprófitas. Nos frutos maduros as lesões são amareladas e causam pequena deformação na casca. Também tem sido observada uma pequena granulação em toda a superfície externa, de frutos verdes ou maduros.

No presente trabalho objetiva-se relatar um novo aspecto de ocorrência da leprose em cafeeiros arábica na região serrana do estado do Espírito Santo. Trata-se da verificação dos sintomas da doença apenas em frutos, sem quaisquer sintomas em folhas. A verificação foi efetuada no último ano em cafeeiros no município de Marechal Floriano, em diferentes variedades.

O comportamento normal, relatado na literatura, é a ocorrência simultânea de sintomas de ataque nas folhas e frutos.

Este comportamento diferenciado da doença deve estar relacionado com a maior preferência dos ácaros vetores em se alimentarem nos frutos, ali inoculando o vírus da leprose. Aliás, esta situação já vinha sendo observada nas amostragens realizadas, para verificar a ocorrência de ácaros em cafeeiros, quando, em exame com lupa, é muito comum encontrar os ácaros alojados nas rosetas, entre os frutos.

A condição de maior ataque em frutos, agora constatada, dificulta ainda mais o controle, pela maior necessidade de penetração da calda acaricida pulverizada, visando atingir melhor a frutificação do cafeeiro.